



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CAMPUS AVANÇADO DE PATU  
DEPARTAMENTO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA  
CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS RESPECTIVAS  
LITERATURA**

**ERICA THAYS ALVES VIEIRA**

**A FUNÇÃO EDUCATIVA DOS CONTOS: UMA ANÁLISE DE UM LIVRO  
DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**PATU  
2024**

**ERICA THAYS ALVES VIEIRA**

**A FUNÇÃO EDUCATIVA DOS CONTOS: UMA ANÁLISE DE UM LIVRO  
DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa.

**Orientador: Prof Me José Romerito  
França Costa**

**PATU  
2024**

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

**Catálogo da Publicação na Fonte.**  
**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

A474f Alves Vieira, Erica Thays  
A FUNÇÃO EDUCATIVA DOS CONTOS: UMA ANÁLISE DIDÁTICA DE UM LIVRO DO 6 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. / Erica Thays Alves Vieira. - Patu, RN, 2024.  
51p.

Orientador(a): Prof. Me. José Romerito França Costa.  
Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas)).  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Livro Didático de Língua Portuguesa. 2. Contos. 3. Função Educativa. I. França Costa, José Romerito. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

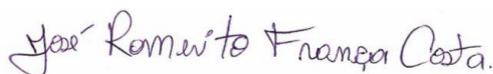
**ERICA THAYS ALVES VIEIRA**

**A FUNÇÃO EDUCATIVA DOS CONTOS: UMA ANÁLISE DE UM LIVRO  
DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 6º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa.

Aprovada em 26/02/2024

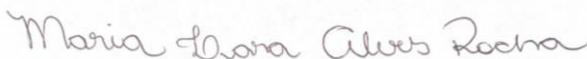
**Banca Examinadora**



Prof. Me. José Romerito França Costa (Orientador)  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN



Prof. Me Sanzio Mike Cortez de Medeiros  
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG



Profª. Ma. Maria Lara Alves Rocha  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

À Deus e minha família, DEDICO

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha família, meu alicerce, que me apoiou em tudo o que eu quis até hoje.

Agradeço também aos meus filhos José Roberto e Maria Alana que me mostraram uma força que eu não imaginava que existia em mim e um amor inexplicável.

Ao meu esposo Ailson Paiva por me apoiar durante todo o curso.

Ao meu irmão Guilherme que sempre me socorreu.

A toda a minha família, em especial aos meus pais, Roberto e Erinalda, que me mostraram os caminhos certos, os quais sempre busquei seguir e nunca mediram esforços para a minha felicidade.

Agradeço aos meus amigos Patrícia Arruda, Francisco Denílson e Juliana Tereza por compartilharem comigo os choros, felicidades e momentos durante todo esse processo no decorrer do curso.

Agradeço aos professores do CAP-UERN.

Agradeço em especial ao meu orientador Me. José Romerito pela dedicação e orientação durante esse processo.

Agradeço a professora de Monografia I e II Dra. Luciana Nery, em nome de todos os professores do curso de letras língua portuguesa. Vocês foram essenciais nesse processo.

Por fim, agradeço a todos aqueles que contribuíram de forma direta ou indireta para a conclusão desta pesquisa.

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram” (Piaget, 1987, p. 97).

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal investigar como ocorre a função educativa com o gênero “conto” no Livro Didático de Língua Portuguesa “Se Liga na Língua”, voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental. Quanto aos objetivos específicos, optamos por: a) Avaliar os critérios de seleção e inclusão dos contos no Livro Didático analisado; b) Identificar as estratégias didáticas utilizadas para a exploração dos contos presentes no Livro Didático; c) Verificar aspectos que podem ser aprimorados para aumentar a efetividade destes contos como ferramenta de ensino. Metodologicamente, nosso trabalho adotou uma abordagem qualitativa, com o intuito de compreender e analisar a função educativa dos contos presentes no Livro Didático “Se Liga na Língua”, além de exploratório, pois tem o objetivo de investigar e analisar situações ou fenômenos que não se tenha conhecimento, com intuito de adquirir uma maior familiaridade com a problemática de estudo e a temática a ser pesquisada. Sobre nosso aporte teórico, nos fundamentamos nos estudos de Montovani (2009), Silva e Fritzen (2012), Dalvi (2013), Rouxel e Rezende (2013) e entre outros teóricos que podem surgir de acordo com o corpus e objeto de estudo desta pesquisa. Quanto aos resultados, percebemos que o livro traz em sua composição poucos contos para serem estudados pelos alunos, mas, quanto à abordagem didática, existem algumas opções que podem ser analisadas e que, entre os diversos eixos temáticos abordados, o mais presente foi a Gramática Normativa.

**Palavras-chave:** Livro Didático de Língua Portuguesa. Contos. Função Educativa.

## ABSTRACT

The main objective of this study was to investigate how the educational function of the short story genre occurs in the Portuguese language textbook "Se Liga na Língua" aimed at 6th graders. As for the specific objectives, we opted for: a) Evaluate the criteria used to select and include the short stories in the textbook analyzed; b) Identify the teaching strategies used to explore the short stories in the textbook; c) Verify aspects that could be improved to increase the effectiveness of these short stories as a teaching tool. Methodologically, our work adopted a qualitative approach, with the aim of understanding and analyzing the educational function of the short stories in the textbook "Se Liga na Língua" as well as being exploratory, since it aims to investigate and analyze situations or phenomena that are not known, in order to acquire greater familiarity with the problem of study and the theme to be researched. In terms of our theoretical framework, we drew on studies by Montovani (2009), Silva and Fritzen (2012), Dalvi (2013), Rouxel and Rezende (2013) and other theorists that may arise according to the corpus and object of study of this research. As for the results, we noticed that the book contains few short stories for students to study, but as for the didactic approach, there were some options that could be analyzed and that, among the various thematic axes covered, the most present was Normative Grammar.

**Keywords:** Textbook of Portuguese. Language. Short Stories. Educational Fuction.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Resumo e diretrizes do Capítulo 8 .....	29
Figura 2: Desenvolvimento da atividade Meu Conto .....	29
Figura 3: Atividade referente a primeira leitura.....	31
Figura 4: Questões de número 1 e 2, da atividade “Desvendando o Texto” .....	32
Figura 5: Questões de número 1, 2, 3 e 4, da atividade “Refletindo sobre o Texto” .	33
Figura 6: Questões de número 3, 4 e 5, da atividade “Desvendando o Texto” .....	34
Figura 7: Questões de número 5 e 6, da atividade “Desvendando o Texto” .....	35
Figura 8: Questão de número 7, da atividade “Desvendando o Texto” .....	36
Figura 9: Questão de número 6, da atividade “Refletindo sobre o Texto” .....	37
Figura 10: Tópico de abordagem "Falando sobre a nossa Língua" .....	38
Figura 11: Tópico de trabalho com o discurso direto e discurso indireto.....	39
Figura 12: Itens da questão 1 referente ao trabalho com os tipos de discursos direto e indireto.....	39
Figura 13: Itens da questão 2 referente ao trabalho com os tipos de discursos direto e indireto.....	40

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 A ABORDAGEM DO ENSINO DE LITERATURA: O CONTEXTO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA E O GÊNERO CONTO.....</b>	<b>13</b>
2.1 O Ensino de Literatura.....	13
2.2 Literatura e o Livro Didático.....	18
2.3 O Conto e a Leitura Literária .....	21
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
3.1 Aspectos Metodológicos.....	23
3.2 Objeto de Pesquisa.....	25
3.3 Instrumento de coleta de dados e Percursos Metodológicos .....	25
<b>4 ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO “SE LIGA NA LINGUA” .....</b>	<b>26</b>
4.1 Os contos presentes no Livro Didático “Se Liga Na Língua” .....	26
4.2 Funções educativas dos contos presentes no Livro Didático “se liga na língua”.....	27
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXO A – O CONTO “Pega Ladrão Papai Noel!” .....</b>	<b>47</b>
<b>ANEXO B – O CONTO “Trem Fantasma” .....</b>	<b>49</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O conto é um gênero literário repleto de significado, que pode desempenhar um papel importante na formação educativa dos alunos. Cada conto carrega consigo uma mensagem ou lição. As histórias são habilmente tecidas para transmitir conhecimentos de forma acessível e divertida, mostrando que por mais complexos que sejam os conceitos, há sempre uma maneira de torná-los compreensíveis. Através de metáforas, personagens e situações intrigantes, os contos conseguem simplificar ideias abstratas, estimulando a curiosidade e o desejo de aprender.

Os contos têm a missão de transmitir valores morais e éticos, ajudando a moldar o caráter e a personalidade das pessoas. Através das jornadas dos heróis e heroínas, aprendemos sobre a importância da coragem diante do medo, da bondade diante da adversidade e do respeito pelas diferenças. Esses valores são apresentados de forma envolvente, integrando-se às nossas vidas e orientando nossas ações e decisões por meio do desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas.

No contexto do Ensino Fundamental, os livros didáticos têm a função de apresentar os contos aos estudantes, proporcionando uma experiência significativa de aprendizagem. Esses textos são geralmente acompanhados de notas explicativas, atividades de leitura e exercícios que auxiliam os alunos a entenderem melhor os elementos literários presentes, como personagens, enredo, ambientação, tema e estilo.

Além disso, o Livro Didático pode fornecer informações sobre os autores dos contos, o contexto histórico e cultural em que foram escritos e outros elementos relevantes que enriquecem a compreensão dos adolescentes. Essas informações adicionais podem ajudar os alunos a conectar os contos com eventos históricos, movimentos literários ou questões contemporâneas, promovendo uma análise mais aprofundada.

Portanto, a avaliação dos textos e das atividades presentes no Livro Didático desempenha um papel crucial para o professor, pois oferece percepções valiosas sobre o progresso e a compreensão dos alunos, permitindo identificar lacunas no aprendizado e ajustar as atividades propostas conforme necessário.

Nessa perspectiva, percebemos a necessidade de avaliar o Livro Didático de Língua Portuguesa adotado em escola pública localizado em uma cidade do interior

do Rio Grande do Norte. Isto posto, o presente trabalho tem como problemática a função educativa dos contos do Livro Didático de Língua Portuguesa "Se Liga na Língua", voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental. Através dessa investigação, buscamos examinar, de forma crítica e sistemática, os contos selecionados pelos autores, bem como as atividades propostas para os alunos. Assim, diante dessa problemática, surgiram os seguintes questionamentos: Como os contos presentes no Livro Didático desempenham uma função educativa? Quais são os critérios de seleção e inclusão dos contos no Livro Didático analisado? Quais são as estratégias didáticas utilizadas para a exploração dos contos presentes no Livro Didático?

Com base nos questionamentos e na problemática de pesquisa, surgiram, então, os seguintes objetivos que, de acordo com o objetivo geral, consistiu em: investigar como ocorre a função educativa com o gênero conto no livro didático de Língua Portuguesa "Se Liga na Língua", voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental.

Quanto aos objetivos específicos, almejou-se os seguintes pontos: a) Avaliar os critérios de seleção e inclusão dos contos no Livro Didático analisado; b) Identificar as estratégias didáticas utilizadas para a exploração dos contos presentes no Livro Didático; c) Verificar aspectos que podem ser aprimorados para aumentar a efetividade destes contos como ferramenta de ensino.

Partindo para os aspectos inerentes à justificativa, realizar a análise sobre a função educativa dos contos presentes no referido Livro Didático é de suma importância para compreender como esse recurso didático pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos nessa etapa de ensino. Os contos são uma forma de expressão cultural e literária que despertam o interesse, a imaginação e a reflexão dos estudantes, promovendo um ambiente propício para o aprendizado.

Examinar a abordagem dos contos nesse Livro Didático permitirá uma análise crítica sobre a eficácia do material utilizado no ensino de língua portuguesa. O Livro Didático é uma ferramenta central na educação e seu papel na formação dos alunos é significativo. Ao examinar como os contos são apresentados, quais objetivos educativos são propostos nas atividades e como o livro incentiva a interação dos alunos com as narrativas, é possível avaliar se o material está cumprindo sua função de promover o interesse, a compreensão e a reflexão sobre os textos literários. Além de verificar se ele promove uma participação ativa e engajada dos estudantes no processo de aprendizagem.

Ademais, a análise de parte deste Livro Didático pode contribuir para a discussão e o aprimoramento das práticas de ensino. Com base nos resultados da pesquisa, será possível identificar pontos fortes e possíveis limitações da obra, fornecendo subsídios para professores e educadores repensarem suas estratégias de ensino e a seleção de materiais didáticos adequados. Essa reflexão e a busca por aprimoramento constante são essenciais para garantir um ensino de qualidade e, conseqüentemente, um processo de aprendizagem significativo.

É importante destacar que a seleção do livro do 6º ano da coleção "Se Liga na Língua" foi feita com o objetivo de oferecer uma contribuição significativa às escolas, considerando a experiência desta pesquisadora no Estágio Supervisionado I, desenvolvido através do curso Letras da UERN. Durante esse período, foi trabalhado o gênero conto e foi notado um grande interesse por parte dos alunos. No entanto, constatou-se que esse gênero não estava sendo abordado de forma relevante no material didático disponível. Com base nessa percepção, a escolha pelo livro da referida coleção se tornou ainda mais evidente.

Por fim, o estudo pode contribuir para o avanço da área de educação e da literatura infanto-juvenil. Ao realizar uma análise crítica e embasada, é possível agregar conhecimentos e perspectivas relevantes ao campo acadêmico, estimulando o desenvolvimento de pesquisas e a produção de materiais didáticos mais eficazes. Compreender a importância dos contos no contexto educacional promoverá uma educação significativa, capaz de despertar o interesse dos alunos pela leitura, estimular sua criatividade e garantir sua formação integral.

Assim, no tocante a estrutura do presente estudo, inicialmente, apresenta-se a introdução, trazendo aspectos ligados à abordagem temática, objetivos, problemática, questões de pesquisa e justificativa. Como segundo tópico, destaca-se a fundamentação teórica, intitulada de "A abordagem do ensino de literatura: o contexto do Livro Didático de Língua Portuguesa e o Gênero Conto", sendo composto por três capítulos que discutem sobre as temáticas: O Ensino de Literatura, Literatura e o Livro Didático e O conto e Leitura Literária.

Dando seguimento, posteriormente, no terceiro tópico, tem-se a metodologia, trazendo os aspectos metodológicos, o objeto de pesquisa, o instrumento de coleta de dados e os percursos metodológicos. No quarto tópico, apresenta-se a análise no Livro Didático "Se Liga na Língua" e, por fim, como último tópico, apresenta-se as considerações finais deste estudo.

## **2 A ABORDAGEM DO ENSINO DE LITERATURA: O CONTEXTO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA E O GÊNERO CONTO**

Neste capítulo apresentam-se temáticas direcionadas de acordo com o objeto de pesquisa a ser tratado e investigado neste estudo, tomando como ponto de discussão o ensino de Literatura, discorrendo e discutindo sobre a sua abordagem, sobre o Livro Didático, bem como algumas concepções e descrições a respeito do estudo do Conto.

### **2.1 O Ensino de Literatura**

Diante dessa temática de abordagem, voltada para a literatura, neste subtópico buscamos tratar sobre algumas questões e discussões alinhadas ao ensino de Literatura que, por sua vez, ao pensarmos suas modalidades práticas, partimos para direcionamentos ligados à formação do sujeito leitor livre, responsável e crítico. De acordo com Rouxel e Rezende (2013), o ensino de Literatura está baseado na formação do indivíduo capaz de construir o sentido de modo autônomo e de argumentar a respeito deste.

Desse modo, é possível descrever que o ensino de Literatura, levando em consideração os mais diferentes contextos, sejam eles educacionais ou fora dessa vertente, segundo suas finalidades e objetivos, pode contribuir de forma significativa para a formação do indivíduo.

No entanto, o ensino de literatura é crucial para a formação do sujeito leitor livre e crítico, em que, de acordo com Antunes (2015), a abordagem pedagógica deve transcender a mera transmissão de conhecimento, buscando estimular a reflexão e a interpretação ativa dos textos literários pelos alunos. A formação do sujeito leitor livre e crítico implica não apenas na aquisição de habilidades técnicas, mas na capacidade de compreender contextos sociais, culturais e históricos, promovendo assim uma leitura mais ampla e profunda.

Nesse sentido, o ensino de literatura deve ser um espaço que propicie a expressão da subjetividade e o desenvolvimento da autonomia do leitor, contribuindo para sua formação como cidadão crítico e participativo na sociedade.

Na visão de Lemos e Costa (2023), a Literatura também desempenha um papel importante na construção e no desenvolvimento da educação, contribuindo para formação de aspectos e características como sensibilidades, pensamento crítico e, além disso, nas funções cognitivas e linguísticas, proporcionando acesso às diferentes formas de conhecimento cultural. E é nesse direcionamento cultural que os autores Lemos e Costa (2023) descrevem que:

A literatura proporciona acesso a diferentes formas de conhecimentos sobre a cultura de povos e lugares desconhecidos, na qual o texto literário é um material de excelência pedagógica comprovada no ensino de cultura e língua materna e estrangeira. A leitura literária é essencial para o desenvolvimento dos alunos, contribuindo para sua formação social e cultural. Ela abrange os mais diversos assuntos, como linguagem, emoção, sensibilidade e criticidade, que são de fundamental importância para os inúmeros métodos de aprendizagem (Lemos; Costa, 2023, p. 226-227).

Ainda de acordo com a visão dos autores supracitados, o ensino de literatura desempenha um papel crucial na formação de um sujeito crítico. Ao explorar obras literárias, os estudantes são expostos a uma diversidade de perspectivas, culturas e experiências humanas, promovendo a empatia e ampliando seu entendimento do mundo.

Diante disso, Santana (2020) descreve que a literatura não apenas enriquece o vocabulário e a expressão escrita, mas também desenvolve habilidades de análise crítica. Ao interpretar personagens complexos e tramas intrincadas, os alunos são desafiados a questionar, refletir e formar suas próprias opiniões. Isso contribui para a formação de indivíduos capazes de pensar de forma independente.

Desse modo, o ensino de Literatura, ao envolver o trabalho com a abordagem e com a leitura de diferentes obras e diferentes fontes de leitura, possibilita o estudante a aprender sobre as características daquele texto, bem como entender os fatores e os contextos culturais ali presentes. Dentre esses fatores culturais, os costumes, o estilo de vida, a linguagem e outros aspectos que estejam inseridos no texto, são elementos que podem compor o conhecimento dos estudantes sobre a compreensão, de forma lúdica, do comportamento e da composição de culturas diferentes.

Nesse mesmo direcionamento, Santana (2020) descreve que ao ter contato com a Literatura, o aluno pode se divertir com as histórias presentes no enredo das

obras literárias, aprendendo e compreendendo os aspectos inerentes aos contextos históricos retratados nos textos.

De fato, por meio da Literatura, o aluno pode viajar por vários acontecimentos ao longo tempo, em que, dependendo do objetivo da obra literária apresentada em sala de aula, esses episódios participam da formação intelectual do indivíduo, fazendo com ele seja capaz de entender questões culturais e históricas mais aprofundadas. Além disso, a Literatura vai muito além do entretenimento, apresentando-se como uma área de grande relevância para formação e desenvolvimento do estudante (Fontão, 2010).

Dessa forma, a partir de situações fictícias vivenciadas pelos leitores (inspiradas na realidade), os estudantes, no que diz respeito ao ensino de Literatura, conseguem aprender com as experiências e histórias que os autores retratam em seus textos literários. Situações contadas por meio de personagens podem servir como atrativo e fonte de conhecimento, uma vez que, podem possibilitar com que o aluno consiga pensar criticamente sobre a realidade (Lemos; Costa, 2023).

O contato com diferentes estilos literários e períodos históricos também permite que os estudantes compreendam a evolução da linguagem e da cultura, proporcionando uma base sólida para sua própria identidade cultural. Assim, o ensino de literatura não apenas nutre o intelecto, mas também fortalece a formação de indivíduos que apreciam a diversidade e estão aptos a enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação.

Além disso, o enfoque na resposta do leitor enfatiza a ativa participação do estudante na construção dos sentidos dos textos, de modo que o ensino de literatura deve incentivar a expressão individual, promovendo discussões e análises críticas que permitam aos alunos desenvolverem suas próprias interpretações.

Dessa forma, cabem as escolas e aos professores a busca pela formação de leitores que consigam reconhecer as particularidades e a importância da Literatura e das construções literárias que englobam essa área. Sobre esse ponto, Antunes (2015) discorre que a Literatura deve ser utilizada como uma ferramenta que permita ao aluno se comunicar com o mundo que os rodeia, adquirindo conhecimento sobre as mais diferentes culturas e situações da vida cotidiana. Além disso, Antunes (2015) destaca que, no que diz respeito às construções e obras literárias, esses elementos podem também contribuir para aquisição de conhecimentos e para o

entendimento das questões históricas que envolvem o seu próprio ambiente cultural e social.

Desse modo, de acordo com Rouxel e Rezende (2013), essa aquisição de conhecimento faz parte dos aspectos formativos provenientes da relação mútua entre três elementos, quais sejam, o aluno, como sujeito leitor, a literatura ensinada e, com importância maior, as escolhas pedagógicas e didáticas do professor.

Alinhadas a essas questões, as metodologias empregadas em sala de aula se apresentam como relevantes para o processo formativo e na construção de conhecimentos por meio da Literatura e o seu trabalho em sala de aula. Na visão de Durão (2017), a escolha é determinante para a formação do sujeito, neste caso, a escolhas das metodologias a serem utilizadas e a seleção dos textos e obras a serem apresentadas aos alunos devem conter e apresentar as mais diversas temáticas literárias.

No entanto, muitos educadores tendem a indicar livros e obras de forma aleatória, algo que, segundo a concepção de Dalvi (2013), acaba influenciando de forma negativa na formação do leitor. Ainda segundo a as descrições dos autores, os educadores acabam também por apresentar textos literários sem consultar ou levar em consideração o perfil dos autores, empregando métodos que, muitas das vezes, não identificam se o aluno realmente leu a obra indicada ou se realmente conseguiu adquirir conhecimento sobre as questões históricas, sociais, culturais e artísticas presentes nos textos.

No âmbito do ensino de literatura, é essencial considerar a diversidade de textos e a pluralidade de vozes, proporcionando aos alunos a oportunidade de explorar diferentes perspectivas e experiências, mas deve-se levar em consideração a abordagem de obras que possibilitem o desenvolvimento literário do indivíduo. Dessa forma, destaca-se, assim, a importância de compreender como os leitores constroem significados pessoais a partir das obras, reconhecendo a subjetividade envolvida nesse processo.

Para que o hábito da leitura e o gosto pelas construções e obras literárias sejam adquiridos, Lemos e Costa (2023) discorrem que o aluno deve ter um contato inicial com a Literatura utilizando textos e obras que os façam refletir sobre o contexto da sua realidade e de suas vivências, em que, de acordo com as palavras dos autores:

Por isso, para que o hábito da leitura seja genuinamente adquirido, é importante que o estudante tenha o primeiro contato do estudante com a literatura por meio de um texto que reflita sua realidade e experiências pessoais. Dessa forma, será mais fácil estabelecer uma identificação com o texto e despertar o gosto pela leitura. Depois, é necessário que o professor acrescente nas leituras do aluno uma variedade de textos que retratem e ensinem sobre outras realidades, a fim de que ele aprenda sobre novas culturas e se liberte das ignorâncias infundidas em sua mente (Lemos; Costa, 2023, p. 229).

Com base nestas descrições, no que se refere ao trabalho do professor, é importante que os educandos levem sempre em consideração a implementação de ações pedagógicas e de ensino que visem despertar o interesse dos alunos pela leitura, instigando-os a ter contato com diferentes temáticas e vertentes literárias.

Assim, a formação do sujeito leitor livre e crítico está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento do pensamento crítico, em que o ensino de literatura acaba se tornando um espaço para o exercício do pensamento reflexivo, estimulando a análise crítica das obras em relação ao contexto sociocultural.

Além disso, ainda de acordo com Lemos e Costa (2023), a literatura frequentemente aborda questões sociais e éticas, incentivando a reflexão sobre valores fundamentais. Através da análise de textos literários, os alunos podem explorar temas como justiça, igualdade e responsabilidade, fundamentais para a construção de cidadãos conscientes e comprometidos com a sociedade.

Por fim, o ensino de literatura é um componente essencial na formação de sujeitos livres, responsáveis e críticos, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, emocional e ético dos estudantes, permeado pela valorização da diversidade, pela participação ativa dos estudantes na construção de significados e pelo estímulo ao pensamento crítico, promovendo assim uma educação mais completa e significativa.

Com isso, destacamos aqui algumas ideias, descrições e concepções a respeito do ensino de Literatura, tomando como foco o seu papel na construção de conhecimento, levando em consideração a sua influência na formação do leitor e no processo de ensino e aprendizagem.

## 2.2 Literatura e o Livro Didático

O Livro Didático educacional é utilizado há séculos como ferramenta e material de ensino. De acordo com Montovani (2009), a prática do desenvolvimento e do uso do Livro Didático, no contexto educacional, surge no início do século XX, por meio de concepções pedagógicas alinhadas às teorias da aprendizagem e da instrução. Nos dias atuais, mais especificamente no Brasil, o Livro Didático é desenvolvido por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), proveniente do decreto nº 9.099, de 18 julho de 2017, que unificou as ações de aquisição e distribuição desses materiais didáticos e literários.

Assim, com base nas descrições do MEC (Ministério da Educação), o Programa Nacional do Livro e do Material Didático tem função de promover ações de avaliação e disponibilização de obras didáticas e pedagógicas, de forma sistemática, para as Escolas Públicas de todo o território brasileiro, por meio de incentivos financeiros e logísticos, com intuito de garantir o acesso ao Livro Didático a alunos e professores do Ensino Básico, em âmbito federal, estadual e municipal.

Partindo para discussões relacionadas ao Livro Didático de Língua Portuguesa, os conteúdos presentes nesses materiais devem seguir as diretrizes delineadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que, por sua vez, foi desenvolvida e implementada com o intuito de servir como o documento normativo que rege todos os aspectos curriculares, definindo, de acordo com o seu texto, o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades que compõem o Ensino Básico.

Tomando as diretrizes presentes nesse documento, o componente Língua Portuguesa faz parte da área de Linguagens, acompanhada de outros componentes, como Artes, Educação Física e Língua Inglesa. Tomando esse componente como dos elementos do nosso objeto de pesquisa e contexto da Literatura, a BNCC o assume junto ao campo artístico-literário que, por sua vez, esta baseada na ampliação do contato e na análise de manifestações culturais e artísticas.

Em detrimento a esse ponto, Ipiranga (2019) destaca que, no âmbito das diretrizes da BNCC, a literatura é tratada como uma arte em meio às outras, que deve ser estudada e abordada levando em consideração seu diálogo com as práticas de linguagem, descrevendo que:

O documento deixa explícito que a literatura é uma arte entre outras, por isso deve ser estudada em diálogo com as práticas de linguagem, das quais não se dissocia. Essa posição acompanha uma mudança substancial nos modos de apreensão do literário, compreendido agora como extensão de um discurso social 'moderno', que concebe o uso democratizado da leitura, livre de diretrizes formativas e exercida sobre todo tipo de textos. Assim, há uma equalização entre os textos, sendo o literário uma das expressões entre outras (Ipiranga, 2019, p. 108).

Tendo em vista essa descrição, percebe-se que a BNCC assume um papel curricular, em que se valoriza e se busca ampliar a democratização da leitura de diferentes tipos de textos, em que os literários podem ser utilizados como alguns dos tipos de expressões, dentre as demais que podem ser utilizadas em sala e aula.

Agora, retomando o contexto do Livro Didático, várias formas de abordagem de Literatura podem ser utilizadas no âmbito do ensino e aprendizagem em sala de aula, mas, de acordo com Malaquias (2023), o Livro de Português é a ferramenta mais utilizada para a promoção e a implementação da leitura em sala de aula. Tomando esse direcionamento, o autor descreve que:

Existem diversas abordagens para a literatura na sala de aula, mas, no contexto do ensino-aprendizagem da disciplina de Português, o livro didático de Português é a principal ferramenta utilizada para introduzir a literatura. Sua utilização é justificada pela premissa de que a linguagem, como um sistema de comunicação, é um mecanismo de interação, e o texto literário é um instrumento perfeito para promover o diálogo durante o processo de aquisição de conhecimento na aula de língua portuguesa. Além disso, os textos literários desempenham diversas funções linguísticas, culturais e de desenvolvimento pessoal, indo além do papel meramente referencial geralmente adotado nas salas de aula (Malaquias, 2023, p. 79).

Desse modo, o Livro Didático de Língua Portuguesa funciona como um importante instrumento educacional, servindo como aparato para a promoção de leitura e apresentação de temáticas e textos literários que, diante do seu contexto de abordagem, auxiliaram na formação cultural e pessoal dos alunos, auxiliando na construção das suas características linguísticas e na construção de indivíduo crítico.

Para tanto, o Livro Didático de Português, com relação ao ensino de Literatura, deve ser estruturado a partir de uma relação e mediação entre as temáticas presentes nos textos literários e no mundo das ideias e experiências adquiridas pelo indivíduo. É por meio dessa interação que os alunos conseguem adquirir conhecimento e entender o espaço em que vivem (Nascimento, 2019).

Dessa forma, a Literatura desempenha um papel de destaque ao promover e disponibilizar aos leitores uma infinidade de situações que podem auxiliar no acesso

a diferentes culturas e histórias que aconteceram ao longo tempo. Assim, em forma de roteiros baseados em fatos reais, o ensino de literatura, no contexto do Livro Didático, faz com que o indivíduo, em seu âmbito de formação educacional e pessoal, consiga ter acesso a essas informações, capacitando-o a desenvolver e formular pensamentos críticos acerca de acontecimentos que fazem parte do seu cotidiano social.

Partindo para o contexto escolar, o Livro Didático apresenta-se como a principal ferramenta para a promoção e garantia do letramento literário. De acordo com Silva e Fritzen (2012), é por meio dos processos de abstrações e temáticas abordadas nas obras de Literatura, que os alunos conseguem entender e inferir questionamentos a respeito das histórias e dos enredos que envolvem cada tipo de texto. Além disso, é por meio das apresentações de textos literários, em Livros Didáticos, que os estudantes passam a compreender todos os fatos, os personagens, quem falou, o que aconteceu e para que a mensagem textual foi dirigida (Ferreira; Registro, 2008).

Na visão de Malaquias (2023), o material didático serve como apoio para as práticas de leituras literárias, auxiliando nas etapas educacionais de ensino e servindo como instrumento de reforço às práticas de leitura no âmbito da sala de aula. Desse modo, o material didático deve ser estruturado de acordo com as etapas e níveis de ensino, levando sempre em consideração as capacidades cognitivas de cada aluno, servindo como um suporte para o desenvolvimento do processo de letramento.

Diante disso, no que diz respeito ao Livro Didático de Língua Portuguesa, é importante que a abordagem dos conteúdos contribua para a ampliação dos processos de letramento, possibilitando a participação de textos e obras literárias significativas, que garantam interações e relações com os contextos da oralidade, da escrita e com as formas de linguagens (Bender, 2006).

Em consonância a essas descrições, Malaquias (2023) descreve que o Livro Didático de Português deve apresentar uma grande variedade de textos literários e culturais, abrigando atividades diversas, podendo envolver exercícios de leituras e interpretação oral, leituras coletivas e estratégias adequadas para orientações acerca de cada tipo e temática de texto.

Com isso, podemos destacar que, no Livro Didático de Língua Portuguesa, a abordagem da Literatura proporciona ao docente o uso de atividades de leitura

capazes de garantir discussões e o surgimento de ideias, ampliando os olhares e as experiências dos alunos, permitindo o surgimento de novas ações educacionais e a construção de novos conhecimentos durante todo o processo de letramento literário.

Assim, destacamos aqui algumas discussões e concepções a respeito da abordagem da Literatura em Livros Didáticos de Língua Portuguesa, destacando pontos como as diretrizes curriculares, o papel dos textos literários na educação, bem como a importância e uso desse material didático como ferramenta educacional e instrumento de ensino-aprendizagem para alunos e professores.

### **2.3 O Conto e a Leitura Literária**

De início, cabe ressaltar que definição de conto está interligada a diversos aspectos e características estéticas de um texto literário, em que, de acordo com a sua estrutura, destacam-se os textos curtos, poucos personagens, conflitos e presença de um enredo com espaços e tempos reduzidos (Pereira, 2023).

Partindo para a abordagem do seu contexto histórico, a autora Bordin-Luiz (2016) descreve que a denominação do gênero conto tem suas origens datadas desde o século XVI e que, é somente no XIX, que esse tipo de texto alcança a sua autonomia e seu prestígio como elemento literário. Além disso, a autora também acrescenta que este tipo de gênero, com o passar do tempo, alcançou recortes como elementos educacionais e de ensino de leitura, compondo, por exemplos, os objetos presentes nas diretrizes curriculares relacionada ao ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa.

Desse modo, o gênero textual conto se apresenta com uma das vertentes textuais que podem ser utilizadas em sala de aula, servindo como aparato metodológico e como ferramenta para aplicação de atividades de leitura no âmbito educacional.

Nessa visão, Varestague (2022) destaca que o gênero conto pode ser trabalhado, no que concerne ao ensino da disciplina de Língua Portuguesa, diante do intuito de desenvolver as potencialidades linguísticas e, também, as potencialidades socioculturais.

Percebe-se, então, que o gênero conto, no contexto educacional da sala de aula, pode ser um instrumento provedor de atividades de leitura, proporcionando aos alunos o contato com diferentes contextos temáticos e diversas histórias compostas

por conjuntos de enredos cuja presença de elementos sociais e culturais possibilitam diferentes experiências para os estudantes.

Neste caso, ainda segundo a autora Silva Júnior (2017), as características estéticas dos textos, que fazem parte do gênero conto, se apresentam como elementos ideais para o trabalho de leitura em sala de aula. As histórias com curta duração e a presença de poucos personagens fazem com que os estudantes consigam assimilar, de forma rápida, todo o contexto temático delineado por esse tipo de texto, possibilitando o surgimento de discussões, interpretações e reflexões interessantes no curto tempo que geralmente as aulas possuem.

Algumas descrições feitas por Lima (2022) entram em consonância com os pontos tratados no parágrafo anterior, pois, segundo os autores, ao abordar o gênero conto é possível trabalhar temas que fazem parte da vida social dos indivíduos e, além disso, por meio da abordagem e do trabalho com os contos, os estudantes podem ter acesso a acontecimentos e fatos históricos, configurando-se como uma importante fonte de debates sobre temas diversos.

Desta forma, o trabalho com o gênero conto pode englobar a abordagem e aprendizagem de diferentes fenômenos e competências específicas no que diz respeito ao ensino da disciplina/componente de Língua Portuguesa, em que, diante dessa tratativa, Verastegui (2022) descreve que:

Uma das competências específicas da disciplina de Língua Portuguesa é a compreensão da língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem, ela também abre um leque de possibilidades e interpretações (Verastegui, 2022, p. 4).

Diante dessas competências, Verastegui (2022) acrescenta que os textos pertencentes ao gênero conto podem possibilitar a compreensão da língua por meio da leitura, abrigando também os fenômenos culturais, sociais, histórico e, também, os mais diferentes contextos e interpretações. Com isso, diante do que foi abordado nesta subseção, pode-se destacar que o conto pode servir não somente para o desenvolvimento e aplicação ações educacionais de ensino, mas, também, para exposição de contextos culturais e sociais que contribuem para a formação do aluno.

### **3 METODOLOGIA**

Nesta seção apresenta-se a metodologia destinada a este estudo, sendo composta pelos aspectos metodológicos, o destacamento do objeto de pesquisa a ser analisado, o instrumento de coleta de dados e os percursos metodológicos a serem tomados durante a coleta e análise dos materiais/elementos que auxiliarão na descrição e na abordagem dos resultados alcançados.

#### **3.1 Aspectos Metodológicos**

O presente estudo adotou uma abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender e analisar a função educativa dos contos presentes no Livro Didático "Se Liga na Língua", voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental. Segundo Moresi (2003), pesquisas com essa classificação são caracterizadas pela interação entre o sujeito a ser pesquisado e o ambiente natural, destacando que interpretação e apresentação dos materiais e dos resultados são feitas de maneira básica, em que o ambiente analisado surge como fonte de coleta de dados.

Além dessas descrições, autores como Gil (1991) acrescentam que estudos com essa tipologia são definidos pela não utilização de ferramentas matemáticas e estatísticas durante a interpretação dos dados, e que esse procedimento é realizado de forma indutiva.

Desse modo, a pesquisa qualitativa é adequada para investigar fenômenos, explorar perspectivas e compreender as percepções e experiências. Essa abordagem permitiu uma análise aprofundada dos critérios de seleção dos contos e das estratégias de ensino utilizadas no Livro Didático.

Quanto aos objetivos, este estudo é classificado como exploratório, pois de acordo com Silva e Menezes (2005), pesquisas com esse viés são caracterizadas por terem o objetivo de investigar e analisar situações ou fenômenos que não se tenha conhecimento, com intuito de adquirir uma maior familiaridade com a problemática de estudo e a temática a ser pesquisada.

Nesse ponto, a presente pesquisa buscou analisar o Livro Didático de Língua Portuguesa "Se Liga na Língua", voltado para o 6º ano, objetivando investigar como ocorre a função educativa dos contos presentes nos elementos e nos conteúdos abordados nessa obra.

Ainda no tocante aos objetivos, o presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa descritiva, em que de acordo com Zanella (2011), estudos com essa tipologia buscam descrever e expor as características de determinada população, objeto ou fenômeno a ser investigado, por meio do uso de técnicas padronizadas para a coleta e análise dos dados.

Assim, este trabalho teve como intuito investigar os aspectos inerentes a função educativa dos contos presentes no Livro "Se Liga na Língua", voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental, bem como as estratégias de ensino utilizadas no conjunto educacional do Livro Didático.

Nossa pesquisa apresenta como base teórica os pressupostos e conceitos dos estudos de Montovani (2009), Silva e Fritzen (2012), Dalvi (2013), Rouxel e Rezende (2013) e entre outros teóricos que podem surgir de acordo com o *corpus* e objeto de estudo desta pesquisa. Dessa forma, o aporte teórico, que foi utilizado nos permitirá compreender como esses estudos, podem estar ligados a função educativa do gênero conto nos livros didáticos de língua portuguesa. Dessa maneira, compreende-se que a pesquisa se adequa a linha de pesquisa: literatura infanto-juvenil, mais precisamente, compreendendo a área de pesquisa do orientador deste trabalho, isto é, tratando da análise de materiais didáticos no ensino de língua portuguesa.

Ademais, o estudo é do tipo documental. De acordo com Gil (2010), este tipo de pesquisa se baseia na análise de materiais, sejam eles produzidos por pessoas, organizações ou instituições. Esses documentos podem ser textuais, visuais ou sonoros, e são utilizados como fontes primárias para a obtenção de dados e informações relevantes para a pesquisa.

Por fim, em relação aos procedimentos técnicos, a presente pesquisa é classificada como bibliográfica, em que segundo Andrade (2009), estudos com esta classificação são caracterizados por fazerem o uso de trabalhos e estudos já publicados e desenvolvidos por outros autores como fonte teórica. Assim, este trabalho utilizou, como base teórica, pesquisas já formuladas e publicadas que auxiliarão formulação da temática a ser trabalhada.

### **3.2 Objeto de Pesquisa**

Partindo para descrição do objeto de pesquisa, o presente estudo se concentrou na análise do Livro Didático de Língua Portuguesa "Se Liga na Língua", voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental, a fim de investigar como ocorre a função educativa dos contos presentes nessa obra.

Para tanto, foram considerados os contos presentes nesse livro, bem como as atividades propostas, informações fornecidas sobre os autores, o contexto histórico e cultural. Ou seja, foi realizada uma análise de 4 contos e 2 atividades propostas no Livro Didático do 6º ano do Ensino Fundamental selecionado.

Através dessa análise, buscou-se examinar de forma crítica e sistemática os contos selecionados pelos autores, bem como as atividades propostas para os alunos. Com isso, foram considerados aspectos como a adequação dos contos à etapa escolar, a representatividade de diferentes culturas e perspectivas, a coerência entre os temas abordados e os objetivos de aprendizagem propostos pelo currículo escolar e as estratégias pedagógicas utilizadas para a exploração dos contos, além de elementos ligados à aspectos como o estímulo ao pensamento crítico e à resolução de problemas.

### **3.3 Instrumento de coleta de dados e Percursos Metodológicos**

Como apresentação dos percursos metodológicos deste estudo, o procedimento de coleta e análise foi composto por 3 etapas: a pré-análise, a análise do documento, bem como a organização e registro dos dados. A pré-análise envolveu o traçado dos objetivos, questionamentos e criação de hipóteses, enquanto a análise do documento consistiu na leitura crítica e interpretação do mesmo. Na terceira etapa, a organização e registro dos dados garantiram a sistematização e a utilização eficiente das informações obtidas.

Os procedimentos de interpretação dos dados consistiram na leitura e análise crítica do Livro Didático, levando em consideração os critérios estabelecidos. Por fim, buscamos, por meio do procedimento de análise e investigação, identificar os elementos presentes nos contos e nas atividades que se relacionem com a sua função educativa, bem como possíveis lacunas ou oportunidades de aprimoramento.

## **4 ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO “SE LIGA NA LINGUA”**

Neste capítulo, apresenta-se a análise do Livro Didático “Se Liga na Língua”, voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental, objetivando investigar como ocorre a função educativa dos contos presentes na obra. Para tanto, vale salientar que, inicialmente, buscamos destacar e expor os contos inseridos no referido Livro Didático, apresentando suas características e peculiaridades. Posteriormente, almejamos exibir os critérios de seleção, suas funções educativas e as estratégias utilizadas pela obra para exploração de cada conto, levando em consideração seus aspectos educativos.

### **4.1 Os contos presentes no Livro Didático “Se Liga Na Língua”**

Após a leitura e pré-análise da obra em questão, conseguimos identificar a presença de diversos contos no enredo educativo do Livro Didático “Se Liga na Língua”, da Editora Moderna, voltado para o 6º ano, no qual, podemos elencar os seguintes textos:

- “Pega ladrão, Papai Noel!”, de Marcos Rey
- “Trem Fantasma”, de Moacir Scliar

Diante dos contos encontrados e selecionados, faz-se aqui, inicialmente, uma breve apresentação de cada um deles, deixando para o subtópico posterior, o procedimento de abordagem das características e funções educativas que cada um deles possuem na obra analisada, além das considerações acerca dos aspectos que podem ser aprimorados para aumentar a efetividade destes contos como ferramenta de ensino. Os contos apresentados aqui podem ser visualizados nos anexos desta pesquisa.

Assim, no que concerne ao conto “Pega ladrão, Papai Noel!”, o texto narra a aventura de um homem que trabalha como Papai Noel em uma loja de departamentos e que tem a missão de vigiar os clientes e evitar furtos. Um dia, ele flagra um ladrão roubando um trenzinho de pilha e sai em perseguição pelas ruas da cidade, causando uma série de confusões e acidentes.

O conto é uma sátira ao consumismo e à hipocrisia do Natal, mostrando o contraste entre o símbolo da bondade e da generosidade e a realidade da violência e da desigualdade. O autor usa uma linguagem simples e coloquial, com muitas descrições e diálogos, criando um ritmo ágil e divertido.

O final apresenta características surpreendentes e irônicas, pois o Papai Noel não consegue capturar o ladrão e ainda é preso pela polícia, que o confunde com um assaltante. O conto é uma crítica social, mas também uma comédia de situações, que faz o leitor rir e refletir sobre o sentido do Natal.

No que se refere ao conto "Trem Fantasma", de Moacyr Scliar, o texto narra a experiência de um menino que, durante uma visita ao parque de diversões, decide entrar no trem fantasma, uma atração que simula um passeio por um cenário assustador. No entanto, o que ele encontra não são apenas bonecos e efeitos especiais, mas uma cena real e trágica: um homem agonizando, vítima de um tiro acidental.

O conto explora os temas da morte, da violência, da inocência e da perda da ilusão. O narrador, que é o próprio menino, conta a história em primeira pessoa, com uma linguagem simples e direta, mas também com um tom de ironia e sarcasmo. Ele revela que, ao ver o homem ferido, teve um impulso de solidariedade e tentou ajudá-lo, colocando um lenço sobre o ferimento e dizendo algumas palavras de conforto. Porém, ele logo percebe que sua atitude foi inútil e ridícula, pois o homem estava condenado e ele não tinha nada a ver com aquela situação.

O conto mostra, assim, o contraste entre a fantasia e a realidade, entre o lúdico e o trágico, entre o infantil e o adulto. O menino, que esperava se divertir no trem fantasma, acaba se deparando com uma realidade cruel e incompreensível, que o faz questionar o sentido da vida e da morte. O conto também critica a sociedade, que banaliza a violência e a transforma em espetáculo, como se fosse uma diversão. O trem fantasma, nesse sentido, é uma metáfora da própria vida, que pode ser surpreendente, assustadora e injusta.

#### **4.2 Funções educativas dos contos presentes no Livro Didático “se liga na língua”**

Para apresentarmos as funções educativas e as estratégias utilizadas pelo Livro Didático “Se Liga na Língua”, da editora Moderna, voltado para o 6º ano, na

exploração de conto, inicialmente foi feita uma busca dos textos a serem analisados neste subtópico, em que, de acordo com o seu objetivo, almejou-se também avaliar os critérios de seleção e inclusão dos contos na presente obra.

Desse modo, no tocante a etapa de busca e identificação dos contos presentes no Livro Didático analisado, conseguiu-se encontrar um total de 3 contos no enredo educativo do material didático, a exemplo dos textos já destacados no subtópico anterior.

Vale ressaltar que, no que se refere ao número de contos a serem tratados aqui, o livro demonstrou possuir uma pequena quantidade, apresentando um total de dois textos. Mas, em contra partida, no que diz respeito aos materiais, funções educativas e estratégias, foi possível coletar bastante informações que serviram como fonte de dados para o desenvolvimento do procedimento de análise deste trabalho monográfico.

Assim, neste subtópico de análise, buscamos então tratar sobre três pontos de investigação, partindo, inicialmente, da verificação dos critérios de escolha e seleção dos contos abordados no Livro Didático, seguidos, posteriormente, da identificação e apresentação das funções educativas e das estratégias utilizadas no tratamento de cada conto. Por fim, trataremos então de verificar aspectos que possam melhorar e contribuir com efetividade dos contos como ferramenta de ensino.

Partindo para descrição dos aspectos voltados para a escolha e seleção dos contos encontrados no Livro Didático, o gênero conto tratado no capítulo 8, intitulado de “Conto: que delícia é contar”. No referente capítulo, de acordo com as diretrizes presentes no livro, os alunos são convidados e instigados a participarem do desenvolvimento de uma narrativa centrada nas relações humanas, visando a produção da emoção no leitor. Para tanto, a obra destaca que os estudantes, por meio das ações mencionadas, poderão desenvolver atividades de leitura e escrita, baseadas em contos e em textos que abordem e que tenham seu enredo centrados nestes dois objetivos.

**Figura 1:** Resumo e diretrizes do Capítulo 8

**Conto: que delícia que é contar!**

O gênero **conto** foi trabalhado no capítulo 8. Os alunos foram convidados a escrever uma narrativa sobre um vendedor de flores que se encontrava diante de um problema: o dia estava muito quente e as flores podiam murchar, o que o faria perder o produto. O efeito central do conto, portanto, era a tensão, que tomava conta do personagem e também do leitor.

A proposta agora é a de produzir emoção no leitor, assim como fez Moacyr Scliar no conto “Trem fantasma”, reproduzido no capítulo. Os alunos criarão uma narrativa que tenha como tema o último dia de aula de um professor que vai se aposentar.

A avaliação pode ser feita em grupos de seis alunos, empregando a grade de critérios (rubrica de correção). Sugerimos que cada aluno receba três grades impressas e o nome de três contos a avaliar durante a atividade. Eles devem justificar brevemente sua opinião no verso da grade.

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. XLIII)

Assim, a seleção e apresentação dos contos presentes no Livro Didático “Se Liga na Língua” estão baseados em duas vertentes, no desenvolvimento das emoções nos leitores e nas relações humanas (destacadas pelo conflito e solidariedade). Desse modo, essa verificação pode ser comprovada por meio da imagem abaixo, em que, de acordo com as descrições presentes em seu texto, é possível denotar os objetivos por trás da escolha e abordagem de cada conto, havendo a presença de um direcionamento da produção e uma finalidade para essa atividade.

**Figura 2:** Desenvolvimento da atividade Meu Conto

**Meu conto NA PRÁTICA**

Desenvolva o seguinte enredo: um(a) jovem trabalhava como vendedor(a) de flores em uma avenida de uma cidade grande brasileira. Um dia, o calor estava muito forte e havia risco de as flores murcharem antes de serem vendidas. Se isso acontecesse, ele(a) perderia o dinheiro que gastou para comprá-las, o qual faria muita falta. O que aconteceu?

Seu conto ficará acessível no *blog* da turma e poderá ser conhecido por meio de uma gravação, como aquelas que compõem os *audiobooks*.

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 152)

Diante desta abordagem de seleção e escolha dos contos a serem tratados no corpo estrutural e educacional do Livro Didático analisado, pode-se retomar as ideias empregadas por Verastegue (2022), em que o autor destaca que em uma das funções de trabalho com os contos, no que se refere ao ensino de Língua Portuguesa, é desenvolver potencialidades linguísticas e, também, socioculturais, nas quais podem ser representadas pelas relações humanas presentes nos textos.

Além disso, autores como Silva Júnior (2017) acrescentam que, de acordo com as características estéticas e do enredo dos contos, os alunos podem ser possibilitados ao trabalho de leitura no âmbito da sala de aula, ação essa que pode contribuir com o surgimento de interações, interpretações e discussões a respeito da temática estudada, influenciando na característica da sua escrita.

E nesse contexto de escrita, com relação as escolhas dos contos utilizados pelo Livro Didático analisado, se destacam as ações de desenvolvimento de um texto que busca trazer a emoção pra o leitor. Desse modo, direcionamentos como estes entram em consonância com as descrições realizadas por Verastegue (2022), descrevendo que os contos podem possibilitar a compreensão e de diversos fenômenos que, por sua vez, estão ligados ao mais diferentes contextos e interpretações. Pode-se perceber então que, no âmbito do desenvolvimento do Livro Didático analisado, os contos selecionados e utilizados, foram também empregados para o desenvolvimento de ações de leitura e de escrita, baseadas em enredos ligados às relações sociais e humanas.

Assim, diante deste interim, discutiu-se e destacou-se aqui alguns aspectos direcionados à escolha e seleção dos contos presentes no Livro Didático “Se Liga na Língua”. A partir das próximas abordagens, buscou-se discorrer sobre as funções educativas e as estratégias utilizadas no tratamento de cada conto.

Partindo para a verificação da abordagem dos contos presente no Livro Didático, destaca-se o texto “Pega Ladrão, Papai Noel!”, localizado na página 133. No trabalho com o conto em questão, em seu capítulo 8, o livro apresenta o texto como primeira leitura, ou leitura introdutória, instigando tanto o professor quanto o aluno ao trabalho com este tipo de ação (ler). Nesta etapa, o Livro Didático também emprega o uso de uma atividade inicial, tratando sobre as concepções e expectativas dos estudantes acerca do conto a ser lido.

**Figura 3:** Atividade referente a primeira leitura

**Leitura 1 CONTO**

É hora de literatura! Você vai conhecer um conto do escritor paulista Marcos Rey. Antes de iniciar a leitura, responda às questões.

1. Quais expectativas você tem em relação ao conto, considerando seu título? *1 a 3. Resposta pessoal. Ver comentário nas Orientações didáticas.*
2. Que tipo de situação pode ser narrada?
3. Qual é o tom esperado (sério, bem-humorado, educativo etc.)?

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 133)

Diante da utilização desta atividade, percebe-se que, de acordo com as suas características, o Livro Didático busca instigar o trabalho com descoberta do enredo a ser tratado no conto em questão, visando trazer o imaginário dos alunos para o centro das ações educativas a serem utilizadas na estrutura educacional da obra. Em consonância a este ponto, Lima (2022) destaca que o trabalho com os contos, no contexto do ensino de Língua Portuguesa, pode trazer elementos que representem temáticas do cotidiano dos alunos, além de possibilitar o desenvolvimento do seu imaginário.

Posteriormente, nas etapas de resolução da atividade introdutória de leitura, o livro destaca o emprego do exercício intitulado de “Desvendando o Texto”. Nessa estrutura faz uso de 7 questões, buscando trabalhar de forma dinâmica, a identificação das características de todo o enredo e da história contada pelo texto “Pega Ladrão, Papai Noel!

Diante dessa característica de trabalho e abordagem da referida atividade, pode-se destacar as duas primeiras questões que estão apresentadas na Figura 4. Nestes elementos, é possível verificar que o Livro Didático busca trabalhar com identificação, caracterização e demonstração da função do personagem principal da história narrada pelo conto, no caso em foco da questão 1. No que se refere a questão de número 2, nela também estão presentes estruturas que objetivam a identificação de aspectos e características inerentes ao enredo do conto,

demonstradas por meio de perguntas relacionadas as expressões e ações do personagem.

**Figura 4:** Questões de número 1 e 2, da atividade “Desvendando o Texto”

**DESVENDANDO O TEXTO**

**1.** O conto se inicia com a apresentação de um personagem: um Papai Noel recém-contratado. 1a. O homem era gordo, tinha olhos azuis e conseguia sorrir por muitas horas.

a) Que características tornavam aquele homem ideal para o cargo?

b) Além das habituais funções, esse Papai Noel teria um trabalho especial. Qual? Por que ele havia se tornado necessário? 1b. O Papai Noel deveria observar os frequentadores da loja à procura de possíveis ladrões, já que o número de furtos havia aumentado.

**2.** Releia o seguinte trecho.

Ele passeava pelo atraente departamento de brinquedos eletrônicos, juntamente com seu sorriso, e acabara de passar a mão nos cabelos louros de um garotinho, quando viu. Viu o quê? [...]

a) A expressão *juntamente com seu sorriso* contribui para a impressão de que o Papai Noel age de modo simpático, divertido ou fingido? Por quê? 2a. Fingido. Porque a expressão sugere que o sorriso do Papai Noel não era espontâneo, mas planejado.

b) As ações expressas por “acabara de passar” e “viu” ocorrem simultaneamente? Explique sua resposta.

c) O narrador usou “quando viu. Viu o quê?” em lugar de contar diretamente o que foi visto. Que efeito essa estratégia produz?

d) O que o Papai Noel fez depois de ter visto o que viu? Por que ele agiu assim?

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 135)

Neste caso, com base nas características das questões demonstradas pela Figura 4, percebe-se a promoção do trabalho com a interpretação de textos, em que, de acordo com os enunciados, as questões de número 1 e 2 buscam coletar informações das funções do personagem, das suas ações e, também, identificar características por meio das expressões presentes no conto, além de incentivar o entendimento da linguagem em uso e da sua funcionalidade.

No trabalho com o conto “O Trem Fantasma”, localizado na página 138, tem-se a aplicação de uma atividade nomeada de Refletindo Sobre o Texto, abrigando uma quantidade de 6 questões. Nela, em seus primeiros itens, assim como na atividade destinada ao conto “Pega Ladrão Papai Noel!”, percebe-se a presença de elementos voltados para a interpretação, caracterização, relações e funções dos personagens pertencentes ao enredo. Essas descrições podem ser observadas na Figura 5, abaixo:

**Figura 5:** Questões de número 1, 2, 3 e 4, da atividade “Refletindo sobre o Texto”

**REFLETINDO SOBRE O TEXTO**

1. Ao contrário da narrativa de “Pega ladrão, Papai Noel!”, a situação inicial de “Trem Fantasma” não é dada ao leitor. Ele precisa deduzi-la.
  - a) Qual era a relação entre o narrador e Matias?
  - b) A família de Matias já desconfiava de que ele sofria de leucemia?
  - c) Como você imagina as semanas ou os meses anteriores da vida do menino e da família dele? Justifique com dados do texto.
2. A complicação tem início quando o narrador é chamado pela mãe do menino doente.
  - a) O que ela lhe pede?
  - b) Embora tivesse apenas 10 anos, o narrador levou muito a sério o pedido da mulher. Como ele agiu?
3. O desfecho desse conto surpreende o leitor, como acontece com “Pega ladrão, Papai Noel!”? Explique sua resposta.
4. O narrador não oferece informações detalhadas dos personagens do conto.
  - a) Além de Matias, quais são esses personagens?
  - b) Que objetivo é comum a todos eles?

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p.139)

Nas questões de números 1, 2, 3 e 4 é possível perceber abordagem e utilização de elementos didáticos que buscam aprimorar a capacidade interpretativa, analítica e crítica dos alunos, por meio de ações e situações ocorridas durante desenrolar do conto.

Assim, diante dos elementos apresentados nessa primeira parte das referidas atividades, os contos trabalhados se revelam como um instrumento/objeto que será utilizado como ferramenta educacional para se trabalhar com os aspectos voltados para interpretação de texto. Neste caso, os textos “Pega Ladrão, Papai Noel!” e “O Trem Fantasma” surgem como elementos em que os alunos desenvolverão suas habilidades em identificar situações presentes em enredos e histórias, em forma de leitura. Além disso, a construção da identidade crítica, a partir da aplicação de discussões e surgimento de ideias.

Descrições como estas entram em consonância com as afirmações feitas por Malaquias (2023), em que, perante a sua colocação, no Livro Didático de Língua Portuguesa, o uso da Literatura proporciona, além de atividades de leitura, a ampliação das experiências e dos olhares interpretativos dos estudantes, permitindo o desenvolvimento de novas ações e de novos conhecimentos.

**Figura 6:** Questões de número 3, 4 e 5, da atividade “Desvendando o Texto”

3a. Narra-se uma perseguição, com momentos em que o ladrão é quase capturado, mas consegue fugir. Durante a fuga, carros e pessoas funcionam como obstáculos para perseguidor e fugitivo.

**3.** A partir do sexto parágrafo, a narrativa começa a ficar parecida com cenas de filmes de ação.

3c. A cidade de São Paulo é muito populosa e bastante movimentada, o que ajuda a construir a

a) Por que temos essa impressão? *Ideia de uma perseguição emocionante.*

b) A relação com o cinema é explorada pelo próprio narrador no oitavo parágrafo. Que palavras ou expressões do texto se referem a essa arte?

c) A narrativa se passa em São Paulo. Quais características dessa cidade contribuem para a construção das cenas de perseguição?

**4.** O humor também foi um recurso usado pelo narrador. Cite uma passagem que você considere engraçada.

**5.** O final da história surpreende o leitor.

a) Que substantivos foram usados nos parágrafos 6 a 9 para nomear o personagem que pegou o brinquedo?

b) Como esse mesmo personagem é visto pelo leitor no final da narrativa?

c) A história se passa em uma época específica do ano. Como ela ajuda a justificar a ação do personagem?

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 136)

Seguindo nesse mesmo ponto de vista, na Figura 6, é possível observar que as questões de número 3, 4 e 5, da atividade destinada ao primeiro conto, “Pega Ladrão, Papai Noel!”, em que, de acordo com seu enunciado e finalidade, percebe-se que os itens tratam, também, sobre identificação e interpretação de fenômenos e ações presentes na estrutura da história do conto. Desse modo, as características tratadas nestes elementos estão relacionadas à natureza do enredo do conto, partindo de elementos como comparação a filmes de ação, humor, ligados à oralidade, como também, a época do ano em que história ocorre, partindo para elementos ligados ao espaço e ao tempo.

Dessa forma, a atividade, em sua predominância, busca trazer contextos relacionados interpretação do que ocorre no enredo do conto, bem como a sua finalidade, trabalhando em sua estrutura didática, com passagens e situações do texto que se encaixam em tais objetivos. Neste viés, a atividade também busca trazer, a exemplo do item “c” da terceira questão, a noção de espaço e identificação das características que revelam esse objeto, no caso em foco, a demonstração da cidade de São Paulo como local dos acontecimentos narrados no conto.

**Figura 7:** Questões de número 5 e 6, da atividade “Desvendando o Texto”

**5.** Nesse conto, o espaço é um recurso fundamental para o efeito da narrativa. *5a. Era um antigo palacete, com móveis escuros e cortinas de veludo cor de vinho.*

a) Como era a casa da família de Matias? *5b. Era noite e ventava forte.*

b) No momento da simulação do trem-fantasma, como estava o clima?

c) As características da casa e do clima pareciam aliar-se (trabalhar em parceria) aos personagens para a simulação da brincadeira. Explique essa ideia. *6a. "E escrevi tudo num papel, tal como escrevo agora"; "Não me lembro de ter andado de Trem Fantasma desde então".*

**6.** A narrativa em estudo nos revela dois tempos diferentes: o momento em que o fato acontece e aquele em que ele é narrado.

a) Copie as duas frases que revelam o narrador já adulto.

b) Em nenhum momento o narrador conta seus sentimentos, mas podemos deduzi-los. Releia o último parágrafo.

*6b. Resposta pessoal. Ver comentário nas Orientações didáticas.*

Matias estava exausto. O irmão tirou-o do carrinho e, com todo o cuidado, colocou-o na cama. Os pais choravam baixinho. A mãe quis me dar dinheiro. Não aceitei. Corri para casa. Matias morreu algumas semanas depois. Não me lembro de ter andado de Trem Fantasma desde então.

Identifique uma ação que releve os sentimentos do narrador e explique sua resposta.

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 136)

Seguindo nessa mesma direção, podemos citar e apresentar as duas últimas questões presentes na atividade trabalhada junto ao conto “O Trem Fantasma”, demonstradas pela Figura 7. Neste exercício, é possível perceber a presença de elementos ligados à identificação e caracterização do espaço e do tempo em que a história acontece, revelados por questionamentos referentes a casa da Família Matias, do clima e dos momentos em que os fatos, revelados na história, ocorreram.

Nisto, autores como Lemos e Costa (2023) descrevem que, ao ter contato com a leitura, os estudantes são estimulados a aprender sobre as características dos textos e do enredo que o envolve, entendendo fatores, situações e elementos ali presentes.

Seguindo nessa mesma linha descritiva, Santana (2020) acrescenta que o contato com a literatura, por meio da leitura e interpretação textual, auxilia os alunos a desenvolverem habilidades de análise crítica. Ainda de acordo com o estudioso, ao interpretar personagens e passagens presentes nos textos literários os indivíduos são desafiados a refletir, questionar e formar suas próprias conclusões sobre determinado enredo.

Dando seguimento ao procedimento de verificação, a Figura 8 demonstra a estrutura e o enunciado da questão de número 7, da referida atividade que, de

acordo com sua finalidade, percebe-se a presença de elementos educativos também relacionados à interpretação e reflexão daquilo que é tratado no conto:

**Figura 8:** Questão de número 7, da atividade “Desvendando o Texto”

**7.** Se você voltar ao início do texto, perceberá que o narrador já demonstrava antipatia pelo Papai Noel.

a) O Papai Noel é visto no conto como um sujeito muito distante da realidade brasileira. Como essa ideia foi sugerida pelo narrador?

b) No final do primeiro parágrafo, o narrador afirma que um Papai Noel é “uma mancha vermelha que sabe rir e às vezes fala”. Esse trecho revela antipatia pelo “bom velhinho” do conto ou por qualquer Papai Noel? *7b. Por qualquer Papai Noel, é uma generalização.*

c) A loja contratou um Papai Noel esperando aumentar suas vendas. Como é esse Papai Noel?  
*7c. Esse Papai Noel é uma espécie de vendedor, contratado para estimular o consumo.*

**136**

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 136)

Nesta passagem da atividade, o aluno é instigado a responder sobre algumas características e pensamentos do narrador relacionadas ao Papai Noel, personagem do conto. Nesse contexto, a atividade também busca trazer alguns questionamentos que estão relacionados ao cotidiano do aluno, referindo-se às expressões como: “realidade brasileira” e “aumento de vendas”.

Desse modo, é possível considerar, então, que por meio dos atributos e ferramentas da interpretação da história narrada no conto, o livro também busca trabalhar com a comparação entre as situações presentes no texto e a alguns elementos que fazem alusão às questões do cotidiano social dos estudantes.

Com isso, destaca-se a presença de ferramentas capazes de auxiliar na formação interpretativa e analítica do indivíduo, instrumentos que entram em consonância com a afirmações realizadas por Rouxel e Rezende (2013), afirmando que o ensino de literatura e a utilização de instrumentos ligados a este seguimento estão baseados na formação do estudante capaz de construir o sentido de forma autônoma, desenvolvendo interpretações e argumentos.

Autores como Lemos e Costa (2023) também acrescentam que o trabalho com ferramentas literárias promove não somente a aquisição de conhecimentos relacionados ao vocabulário dos indivíduos, mas, de forma concreta, contribui com a

formulação e a construção das suas capacidades em analisar, de forma crítica, o que está presente no enredo dos textos.

Em consonância a estas descrições, Silva e Fritzen (2012) ainda acrescentam que é por meio das temáticas presentes nas obras de Literatura que os alunos conseguem entender e desenvolver questionamentos a respeito das histórias e dos enredos que envolvem cada tipo de texto. Além disso, é por meio da abordagem de textos literários, a exemplos dos contos, que os estudantes passam a compreender todos os fatos do enredo e de história narrada, os personagens, quem falou, o que aconteceu e para quem a mensagem textual foi dirigida.

Seguindo neste mesmo viés, a questão de número 6 (Figura 9), da referida atividade, apresenta alguns direcionamentos ligados à interpretação de texto, mas, em contrapartida, busca utilizar elementos alinhados ao emprego dos advérbios de lugar (Lá e Aqui), nos itens “a” e “b”. Deste modo, percebe-se o uso de outras alternativas educacionais para se trabalhar junto à abordagem dos contos:

**Figura 9:** Questão de número 6, da atividade “Refletindo sobre o Texto”

**6.** Releia um dos parágrafos do final do conto.

A história, que nem história é, podia acabar aqui, mas prefiro que acabe lá.

a) A que se refere o termo *lá*? **6a. À casa de subúrbio em que vive a família do ladrão.**

b) Se a história terminasse “aqui”, falaria de um roubo. O que muda quando o narrador dá continuidade a ela? **6b. Ela passa a falar do amor de um pai pelo filho.**

c) Esse é o único ponto do texto em que o narrador usa a primeira pessoa. Que palavra a revela? **6c. Prefiro.**

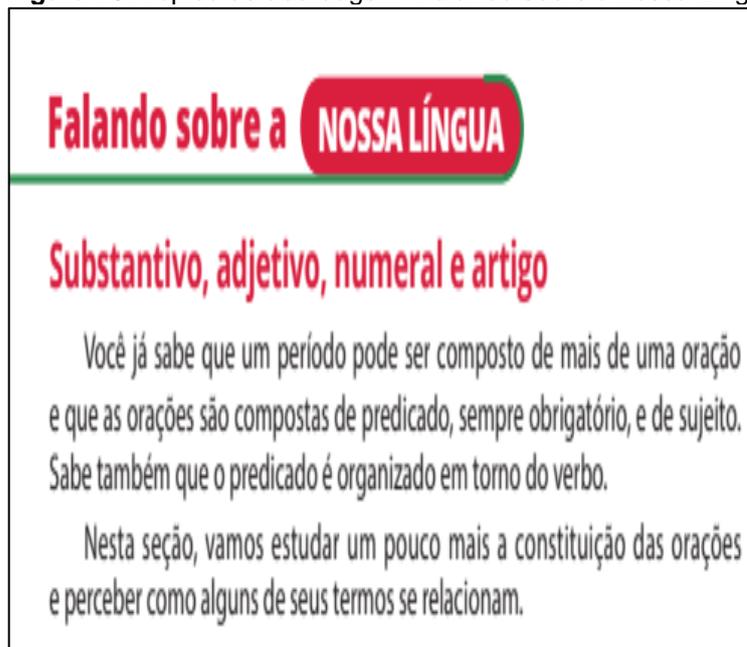
d) Esse uso da primeira pessoa revela que ele é um dos personagens ou que opina sobre os fatos? **6d. Opina sobre os fatos.**

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 140)

Além disso, nos itens “c” e “d”, Figura 9, verifica-se a presença de elementos voltados para o trabalho gramatical com as pessoas do discurso, demonstrando as funções e influências destes elementos ao longo do desenrolar da história do conto “Pega Ladrão, Papai Noel!”.

Seguindo com esse direcionamento, em relação ao trabalho gramatical as atividades presentes nas páginas 144, 145, 146 e 147 buscam relacionar as histórias narradas nos contos “Pega Ladrão, Papai Noel!” e “Trem Fantasma” junto aos objetos de estudos, como: substantivo, adjetivo, numeral e artigo, na seção Falando sobre a Nossa Língua, presente no Livro Didático (Figura 10).

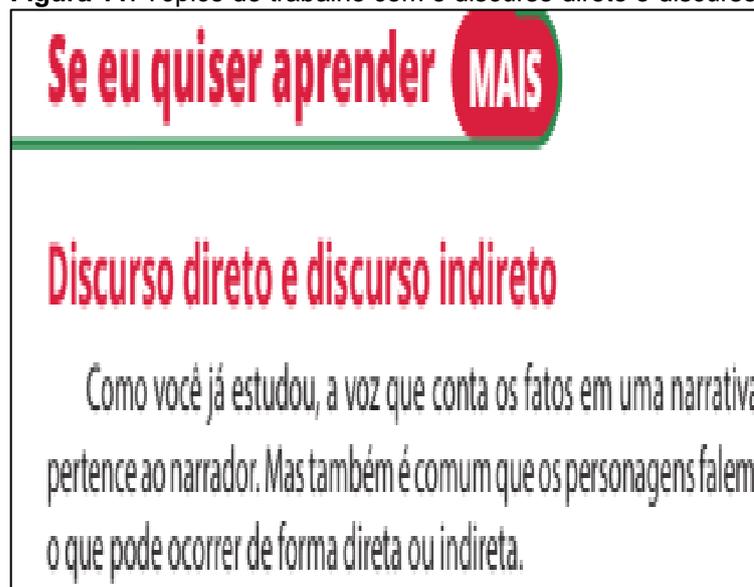
**Figura 10:** Tópico de abordagem "Falando sobre a nossa Língua"



**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 144)

Neste tópico, o Livro Didático busca abordar e trabalhar com a finalidade da constituição das orações, passando por elementos como predicado e sujeito, almejando que o aluno perceba a relação existente entre esses termos dentro de uma oração, objetos estes baseados nas descrições presentes no enredo dos contos tratados anteriormente. Nisto, percebe-se então a promoção de um trabalho em conjunto entre elementos interpretativos e objetos gramaticais, demonstrando a utilização de diferentes formas didáticas de se abordar e aplicar ferramentas de estudo da Língua Portuguesa.

Além desses direcionamentos didáticos, o Livro “Se Liga na Língua” também busca empregar objetos de estudos ligados à oralidade no contexto do trabalho em conjunto com os contos. Para elucidar esta afirmativa, tem-se a Figura 11, demonstrando a temática “Se eu quiser aprender Mais”, presente na página 141, destacada pela abordagem do discurso direto e discurso indireto.

**Figura 11:** Tópico de trabalho com o discurso direto e discurso indireto


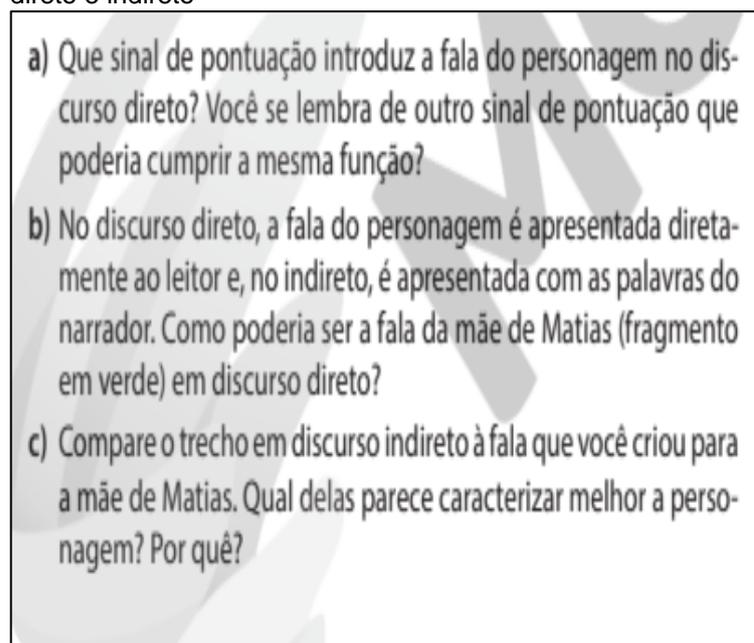
**Se eu quiser aprender MAIS**

**Discurso direto e discurso indireto**

Como você já estudou, a voz que conta os fatos em uma narrativa pertence ao narrador. Mas também é comum que os personagens falem, o que pode ocorrer de forma direta ou indireta.

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 141)

Na atividade referente a este contexto de trabalho, páginas 141-143, é possível verificar a presença de elementos que englobam o emprego das vozes presentes nos contos “Pega Ladrão, Papai Noel!” e “O Trem Fantasma”, elucidados pelos acontecimentos ocorridos no enredo de cada texto, podendo ser visualizado na Figura 12 a seguir:

**Figura 12:** Itens da questão 1 referente ao trabalho com os tipos de discursos direto e indireto


a) Que sinal de pontuação introduz a fala do personagem no discurso direto? Você se lembra de outro sinal de pontuação que poderia cumprir a mesma função?

b) No discurso direto, a fala do personagem é apresentada diretamente ao leitor e, no indireto, é apresentada com as palavras do narrador. Como poderia ser a fala da mãe de Matias (fragmento em verde) em discurso direto?

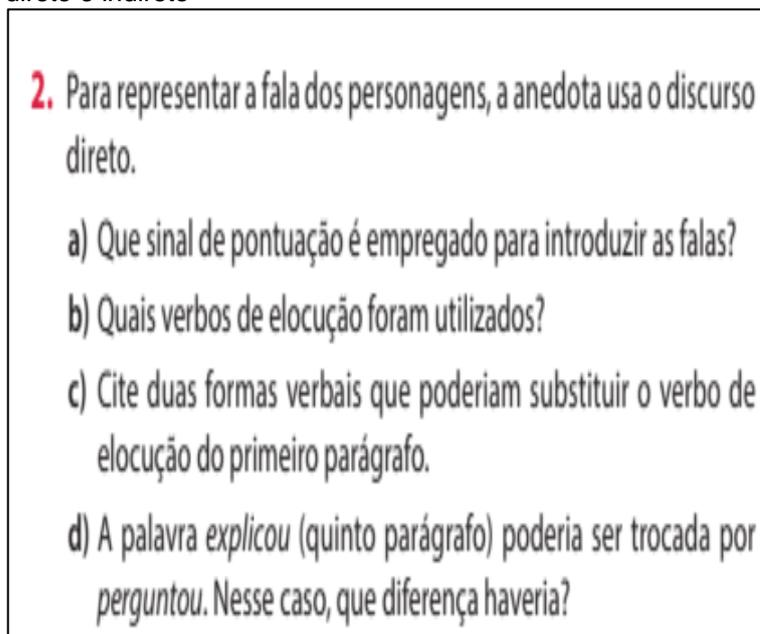
c) Compare o trecho em discurso indireto à fala que você criou para a mãe de Matias. Qual delas parece caracterizar melhor a personagem? Por quê?

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 141)

Nesta primeira parte da atividade, demonstrada pela questão de número 1, nos itens “a”, “b” e “c”, o Livro busca aplicar ferramentas, em que, por meio da pontuação, os alunos conseguissem identificar e aprender em que etapa do texto os personagens desenvolvem suas falas. Assim, percebe-se o trabalho com a abordagem de mais um elemento de estudo da Língua Portuguesa, em que, neste caso, se aplica objetos alinhados à oralidade junto aos procedimentos de leitura de cada conto.

Ainda seguindo com esse viés de verificação, é possível perceber, também, de acordo com a estrutura da questão 2 (Figura 13), que o Livro Didático visa trabalhar com questões alinhadas à substituição de verbos junto à abordagem dos discursos diretos e indiretos. Neste caso, a obra visa mesclar o uso das vozes presentes no texto em consonância com a substituição de verbos em seu enredo, bem como, novamente, com a interpretação de texto.

**Figura 13:** Itens da questão 2 referentes ao trabalho com os tipos de discursos direto e indireto

- 
2. Para representar a fala dos personagens, a anedota usa o discurso direto.
- a) Que sinal de pontuação é empregado para introduzir as falas?
- b) Quais verbos de elocução foram utilizados?
- c) Cite duas formas verbais que poderiam substituir o verbo de elocução do primeiro parágrafo.
- d) A palavra *explicou* (quinto parágrafo) poderia ser trocada por *perguntou*. Nesse caso, que diferença haveria?

**Fonte:** Livro Didático “Se Liga na Língua” (2022, p. 143)

Diante disso, é visto, então, uma abordagem de conteúdos e de elementos didáticos partindo de diferentes vertentes, desde o início do esboço da análise aqui apresentada, em que se percebe a presença de ferramentas alinhadas à leitura, à interpretação texto, ao uso da gramática, à oralidade e à escrita.

Em meio a estas verificações, os elementos discorridos aqui entram em consonância com as descrições realizadas por Bender (2006), que, de acordo com suas afirmações, a abordagem de elementos literários no Livro Didático de Língua Portuguesa deve almejar a ampliação do processo de letramento, garantindo relações e aprendizagens voltadas para o contexto da oralidade, da escrita e com a linguagem.

Desse modo, verificações como estas também corroboram com as descrições destacadas por Nascimento (2019), em que o trabalho com a literatura, no âmbito do Livro Didático de Língua Portuguesa, deve ser realizado por meio da interação de temáticas presentes nos textos e as ideias e experiências dos indivíduos.

Assim, seguindo os elementos apresentados, classificados a partir da análise do Livro Didático “Se Liga na Língua, o emprego das mais variadas vertentes didáticas e de conteúdo, em consonância ao trabalho com textos literário, confere um auxílio na construção do conhecimento do aluno.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso de investigação sobre a temática escolhida, especificamente sobre os contos, objetivou-se investigar como ocorre a função educativa com o gênero conto no Livro Didático de Língua Portuguesa “Se Liga na Língua”, voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental. Quanto aos objetivos específicos, optou-se por: a) Avaliar os critérios de seleção e inclusão dos contos no Livro Didático analisado; b) Identificar as estratégias didáticas utilizadas para a exploração dos contos presentes no Livro Didático; c) Verificar aspectos que podem ser aprimorados para aumentar a efetividade destes contos como ferramenta de ensino. Diante do proposto, verificamos que todos esses objetivos foram alcançados, visto que, através da análise dos dados, os contos e respectivas atividades foram analisadas, chegando, assim, as considerações finais.

Nossa pesquisa foi composta de alguns momentos importantes para a obtenção dos dados: primeiro, escolhemos qual livro seria analisado e qual temática estaria englobada; segundo, definimos quais teorias e autores embasariam a pesquisa e como estes constituiriam a pesquisa, e, após isso, começamos a escrita da análise do livro, aprofundando-se, especialmente, nas estratégias didáticas trazidas pelo livro escolhido.

Quanto aos resultados obtidos através da escrita de nosso trabalho, alguns pontos nos chamaram atenção, principalmente no que se refere a quantidade de contos presentes no livro. Ao começar a investigação, nos deparamos com apenas dois contos. Mesmo o livro trazendo algumas atividades sobre o gênero citado, percebemos que este tipo de texto ainda é pouco explorado nessa coleção, o que pode dificultar a abordagem didática feita pelos professores em sala de aula.

Quanto as atividades expostas, concluiu-se que foram elaboradas sempre de acordo com as competências exigidas pela BNCC, como, por exemplo, a questão de interpretação, leitura e escrita, além de abordar eixos temáticos como oralidade, gêneros primários e secundários, entre outros. Um ponto que nos chamou a atenção sobre a análise foi a forma como o livro – especialmente os exercícios analisados – trabalham a gramática normativa: esta, em toda a análise, estava presente, sempre concordando com o que Bakhtin (2002) afirma ao dizer que os livros didáticos, mesmo explorando alguns gêneros textuais, não deixam de trazer a gramática

normativa como imposição ao aluno e ao professor, desconsiderando, em muitos casos, outros tipos de gramática.

Portanto, ao analisar um Livro Didático, a missão do pesquisador é sempre buscar ferramentas que mostrem o valor desse livro, bem como a sua utilização nas etapas de ensino em que ele estiver destinado. No caso do Livro Didático “Se Liga na Língua”, apesar de alguns pontos negativos citados anteriormente, é de fundamental importância que o professor sempre se atente sobre quais metodologias ele poderá utilizar para trabalhar com esses contos e suas atividades para que o aluno possa aprender de forma eficaz o que está sendo repassado.

Com isso, conclui-se que o trabalho de análise da função educativa dos contos no Livro Didático "Se Liga na Língua", voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental, é relevante para compreender como uma obra pode contribuir para o aprendizado dos estudantes. Essa análise crítica auxilia no aprimoramento das práticas de ensino, promove a educação e pode contribuir para o avanço do campo educacional e do ensino de língua portuguesa.

Por fim, espera-se que esse trabalho sirva como base para o desenvolvimento de novas pesquisas que tenham objetivo de analisar Livros Didáticos, especialmente aquelas que busquem trabalhar com a análise de contos presentes nestas ferramentas educacionais. Como sugestão para próximos trabalhos, temas como: “A análise educacional dos contos nos Livros Didáticos destinados ao Ensino Médio” ou “O papel educativo dos contos em Livros Didáticos do Ensino Fundamental Anos Iniciais”, podem se apresentar como pertinentes para a formulação de pesquisas futuras.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ANTUNES, Benedito. O ensino de Literatura Hoje. **Revista FonteeiraZ**, n. 14, v. 1, p. 3-17, jan/jul, 2015. Disponível em: O ensino da literatura hoje - Dialnet (unirioja.es). Acesso em: 28 jul. 2023.

BAKHTIN, Michail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo, 2002.

BENDER, Eliane Andrea. **O Livro Didático de Literatura para o Ensino Médio**. 2006, 128f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

BORDIN-LUIZ, Viviane. **A leitura da Literatura no Ensino Fundamental II: bases teóricas e práticas possíveis**. 2016. 113f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2016. Disponível em: TEDE: A leitura da literatura no ensino fundamental II: bases teóricas e práticas possíveis (unioeste.br). Acesso em: 28 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)**. Ministério da Educação: Brasília-DF: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação: Brasília-DF: MEC, 2018.

DALVI, Maria Amélia. Literatura na educação básica: propostas, concepções, práticas. **Cadernos de pesquisa em educação – PPGE/UFES**, Vitória, a. 10, v. 19, n. 38, p. 11-34, jul/dez, 2013. Disponível em: LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PROPOSTAS, CONCEPÇÕES, PRÁTICAS | Cadernos de Pesquisa em Educação (ufes.br). Acesso em: 28 jul. 2023.

DURÃO, Fabio. Da intransitividade do ensino de literatura. **Matraga-Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 40, p. 225-240, jan/abr, 2017. Disponível em: Da intransitividade do ensino de literatura | Durão | Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ. Acesso em: 28 jul. 2023.

FERREIRA, Silvana Rodrigues Quintilhano; REGISTRO, Eliane Segati Rios. A fragmentação do ensino de literatura nos livros didáticos e sua abordagem na sala de aula. In: Anais do XI Congresso Internacional da Abralic: tessituras, interações, convergências, 2008, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2008. Disponível em: Microsoft Word - SILVANA\_FERREIRA (abralic.org.br). Acesso em: 28 jul. 2023.

FONTÃO, Luciene. A literatura no ensino fundamental: leitura e recepção. **Anuário de literatura: Publicação do Curso de Pós-Graduação em Letras, Literatura Brasileira e Teoria Literária**, v. 15, n. 2, p. 184-198, 2010. Disponível em: A Literatura no Ensino Fundamental: Leitura e Recepção - Dialnet (unirioja.es). Acesso em: 28 jul. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

IPIRANGA, Sarah Diva da Silva. O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola. **Rev. de Letras**, [S.l.], n. 38, v. 1, p. 100-114, jan/jun, 2019. Disponível em: Repositório Institucional UFC: O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola. Acesso em: 28 jul. 2023.

LEMOS, Mariana Souza; COSTA, Gladisson Silva da. A importância da literatura para os alunos de ensino médio. **Caderno Intersaberes**, v. 12, n. 40, p. 222-234, 2023. Disponível em: A importância da literatura para os alunos de ensino médio | Caderno Intersaberes (cadernosuninter.com). Acesso em: 28 jul. 2023.

LIMA, Cícera Leidiane da Silva. **Expressão do racismo em contos da literatura clássica brasileira**: uma proposta de leitura temática para o 9º ano. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: <https://attena.ufpe.br/handle/123456789/44913>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MALAUQUIAS, Flávia Martins. Construção do Livro Didático na aquisição de habilidades de leitura e formação de leitor literário: uma análise do ensino de Literatura. In: BASQUEROTI, Adilson Tadeu; MENEZES, Eduardo Pimentel [org.]. **Ensino e Aprendizagem**: novas práticas, novos saberes. Ponta Grossa: Aya, 2023. Disponível em: [Ensino-e-aprendizagem-novas-praticas-novos-saberes.pdf](#) (researchgate.net). Acesso em: 28 jul. 2023.

MONTOVANI, Katia Paulilo. **O Programa Nacional do Livro Didático-PNLD**: impactos na qualidade do Ensino Público. 2009. 126f. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: O Programa Nacional do Livro Didático - PNLD: impactos na qualidade do ensino público (usp.br). Acesso em: 28 jul. 2023.

MORESI, Eduardo et al. Metodologia da pesquisa. **Brasília: Universidade Católica de Brasília**, v. 108, n. 24, 2003. Disponível em: [MetodologiaPesquisa-Moresi2003-with-cover-page-v2.pdf](#) (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net). Acesso em: 29 jul. 2023.

NASCIMENTO, Débora Ventura Klayn. Livro didático e leitura literária nos anos finais do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, n. 1, v. 19, p. 119-145, 2019. Disponível em: SciELO - Brasil - Livro didático e leitura literária nos anos finais do ensino fundamental Livro didático e leitura literária nos anos finais do ensino fundamental. Acesso em: 28 jul. 2023.

PEREIRA, Jadson da Silva. **Leitura literária a partir do conto "Meu amigo satanás", de Pablo Capistrano**: uma proposta para o Ensino Fundamental II. 2023. 41f. Monografia (Licenciatura em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Leitura literária a partir do conto "Meu amigo satanás", de Pablo Capistrano: uma proposta para o Ensino Fundamental II (ufrn.br). Acesso em: 29 jul. 2023.

ROUXEL, Annie. Aspectos metodológicos do ensino da literatura. **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: **Parábola**, p. 17-33, 2013. Disponível em:

Annie\_Rouxel\_Aspectos-libre.pdf (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net). Acesso em: 28 jul. 2023.

SANTANA, Lucrécia Vieira. **Literatura infanto – juvenil no ensino fundamental II**. 2022. 18f. Monografia (Licenciatura em Letras) - Universidade do Estado do Amazonas, Boca do Acre, 2022. Disponível em: Universidade do Estado do Amazonas - Repositorio: Literatura infanto – juvenil no ensino fundamental II (uea.edu.br). Acesso em: 28 jul. 2023.

SILVA, Danielle Amanda Raimundo; FRITZEN, Celdon. Ensino de literatura e livro didático: uma abordagem a partir das pesquisas na pós-graduação brasileira. **Contrapontos**, v. 12, n. 03, p. 270-278, 2012. Disponível em: Ensino de literatura e livro didático: uma abordagem a partir das pesquisas na pós-graduação brasileira (fcc.org.br). Acesso em: 28 jul. 2023.

VERASTEGUI, Bruna. Agliardi. O papel dos contos na educação para as relações étnico-raciais: literatura e representação. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1–11, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/9070>. Acesso em: 1 ago. 2023.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Musztak. **Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA JÚNIOR, Silvio Nunes da. **Ensino e aprendizagem de línguas e literaturas: caminhos para o debate**. Pará de Minas: VirtualBooks, 2017.

ZANELLA, Laine Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2011.

## **ANEXO A – O CONTO “Pega Ladrão Papai Noel!”**

### **Pega ladrão, Papai Noel!**

Ele não era bem um Papai Noel, era mais um Santa Claus, pois trabalhava numa cadeia de lojas multinacional, a Emperor Presentes e Utilidades Domésticas, aquela grande, da avenida. Consta, inclusive, que fez um curso de seis semanas nos próprios States para testar e aperfeiçoar sua tendência vocacional, obtendo boa nota, apesar de cantar o “Jingle Bell” com imperdoável sotaque latino-americano. Mas seu visual, mesmo sem uniforme, impressionou favoravelmente a banca examinadora: era gordo, como convém a um Papai Noel; tinha olhos da cor do céu e a capacidade de sorrir durante horas inteiras sem nenhum motivo aparente. Aliás, um Papai Noel é isso: uma mancha vermelha que sabe rir e às vezes fala.

– Você está ótimo! – disse-lhe o chefe da seção de brinquedos. – As crianças vão adorá-lo!

Era véspera de Natal e a Emperor andava preocupadíssima com as vendas, inferiores ao ano anterior. E preocupada com outra coisa ainda: o incrível número de furtos, razão por que o Papai Noel além de sorrir e estimular as vendas teria que ser também um olheiro, um insuspeito fiscal de seção.

Ele passeava pelo atraente departamento de brinquedos eletrônicos, juntamente com seu sorriso, e acabara de passar a mão nos cabelos louros de um garotinho, quando viu. Viu o quê? Um homem, e mais que ele, sua mão surrupiando um trezinho de pilha, imediatamente metido numa bolsa promocional da Emperor. Interrompendo em meio seu sorriso, Papai Noel deu um passo firme e fez voz de vigia:

– Por favor, me deixe ver essa bolsa!

Nem todo susto é paralisante: o homem, sem largar a bolsa, saiu em disparada pela seção de brinquedos, empurrando pessoas, chutando coisas, derrubando e pisando em brinquedos. Atrás desse furacão, seguia outro furacão, este encarnado, o Papai Noel aludido, que repetia em cores mais vivas os desastres provocados pelo primeiro. A cena prosseguiu com mais dramaticidade e ruídos na escadaria da Emperor, pois a seção de brinquedos era no sexto andar. No quarto pavimento Papai Noel chegou a grampear o ladrão pelo braço, mas este conseguiu

escapar, livrando oito degraus entre o quarto e o segundo andares. Aí, novamente Papai Noel pôs a mão enluvada no fugitivo, mas um grupo de pessoas que saía do elevador poluiu a imagem e ele tornou a ganhar distância.

Na avenida a perseguição teve novos aspectos e emoções. A pista era melhor para corridas apesar de ainda maior o número de pessoas e obstáculos. O ladrão logo à saída da loja chocou-se com uma mulher que carregava mil pacotes, pacotinhos e pacotões. Foram todos para o chão. Um propagandista de longas pernas de pau fez uma aterrissagem forçada, que o aeroporto de Congonhas teria desaconselhado devido ao mau tempo. O Papai Noel também empurrava, esbarrava e derrubava, aduzindo ao seu esforço o clássico “pega ladrão!”, um refrão tão comum na cidade que não entendo como ainda não musicaram. Na primeira esquina, quase... Um carro bloqueou a fuga do homem, que ficou hesitante enquanto seu colorido perseguidor se aproximava em alta velocidade.

Quando o ladrão do brinquedo entrou numa galeria da Barão, os espectadores, digamos assim, tiveram a impressão de que tinham se livrado do Papai Noel. Mas a câmera 2 logo mostrou o santo velhinho entrando também na galeria com o mesmo ímpeto dos primeiros fotogramas. Todavia, embora corresse em milhas e o outro em quilômetros, não conseguia alcançá-lo.

Consta que Papai Noel perseguiu o ladrão inclusive no Minhocão, de ponta a ponta, onde é proibida a circulação de pedestres. Também sem resultado.

A história, que nem história é, podia acabar aqui, mas prefiro que acabe lá.

Lá, onde?

Naquele quarto de subúrbio.

Aquela noite, o ladrão, à meia-noite em ponto, deu para o filho o belo presente das lojas Emperor, o trenzinho de pilha, que tinha luzes diversas e até apitava, excessivamente incrementado para qualquer garoto pobre.

O menino, que sabia dos apuros do pai, não recebeu alegremente a maravilha eletrônica. – Papai, o senhor não devia ter comprado.

– Mas não comprei.

– Ahn? – Ganhei.

– De quem?

– De Papai Noel, ora. Bom cara. Nem precisei pedir. Ele correu atrás de mim e me deu o presente. Disse que a pilha dura três meses. Legal, não?

Fonte: Texto retirado do Livro Didático “Se Liga na Língua: Leitura Produção de Texto e Linguagem”. Disponível em: [Se Liga na Língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem | PNLD - Moderna](#).

## **ANEXO B – O CONTO “Trem Fantasma”**

### **Trem Fantasma**

Afinal se confirmou: era leucemia mesmo a doença de Matias, e a mãe dele mandou me chamar. Chorando, disse-me que o maior desejo de Matias sempre fora passear de Trem Fantasma; ela queria satisfazê-lo agora, e contava comigo. Matias tinha nove anos. Eu, dez. Cocei a cabeça. Não se poderia levá-lo ao parque onde funcionava o Trem Fantasma.

Teríamos de fazer uma improvisação na própria casa, um antigo palacete nos Moinhos de Vento, de móveis escuros e cortinas de veludo cor de vinho. A mãe de Matias deu-me dinheiro; fui ao parque e andei de Trem Fantasma. Várias vezes. E escrevi tudo num papel, tal como escrevo agora. Fiz também um esquema. De posse destes dados, organizamos o Trem Fantasma.

A sessão teve lugar a 3 de julho de 1956, às 21 horas. O minuano assobiava entre as árvores, mas a casa estava silenciosa. Acordamos o Matias. Tremia de frio. A mãe o envolveu em cobertores. Com todo o cuidado colocamo-lo num carrinho de bebê. Cabia bem, tão mirrado estava. Levei-o até o vestíbulo da entrada e ali ficamos, sobre o piso de mármore, à espera. As luzes se apagaram. Era o sinal. Empurrando o carrinho, precipitei-me a toda velocidade pelo longo corredor. A porta do salão se abriu; entrei por ela.

Ali estava a mãe de Matias, disfarçada de bruxa (grossa maquilagem vermelha. Olhos pintados, arregalados. Vestes negras. Sobre o ombro, uma coruja empalhada. Invocava deuses malignos). Dei duas voltas pelo salão, perseguido pela mulher. Matias gritava de susto e de prazer. Voltei ao corredor. Outra porta se abriu – a do banheiro, um velho banheiro com vasos de samambaia e torneiras de bronze polido. [...] Saindo dali entrei num quarto de dormir onde estava o irmão de Matias, como esqueleto (sobre o tórax magro, costelas pintadas com tintas fosforescentes; nas mãos, uma corrente enferrujada). [...] Assim era o Trem Fantasma, em 1956.

Matias estava exausto. O irmão tirou-o do carrinho e, com todo o cuidado, colocou-o na cama. Os pais choravam baixinho. A mãe quis me dar dinheiro. Não

aceitei. Corri para casa. Matias morreu algumas semanas depois. Não me lembro de ter andado de Trem Fantasma desde então.

Fonte: Texto retirado do Livro Didático “Se Liga na Língua: Leitura Produção de Texto e Linguagem”.

Disponível em: [Se Liga na Língua: Leitura, Produção de texto e Linguagem | PNLD - Moderna](#).